

# **PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: um perfil do banco de teses da CAPES**

**Guilherme Angerames Rodrigues Vargas  
Maria do Horto Salles Tiellet**

## **Introdução**

O presente trabalho trata-se de um levantamento de produção acadêmica e científica sobre o adolescente em conflito com a lei. A metodologia utilizada é a do “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, que consiste em:

Mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002)

O objetivo do trabalho é situar o tema de jovens em conflito com a lei no contexto da produção científica nacional. Isso ocorre através do acompanhamento das produções já realizadas no país e da análise do *corpus* formado pela coleta nos bancos de dados. Itens como ano de publicação, instituição, região geográfica da coleta da publicação, área de conhecimento das produções, permitem conhecer sobre a dinâmica da produção do conhecimento sobre uma temática a ser abordada.

A busca ocorre pela determinação de descritores que identifiquem a pesquisas. Esses descritores são compostos de palavras-chave, que possuem conceito determinado. O conceito de cada palavra-chave é estabelecido por um consenso científico e também pela voga científica dada pelo conceito, e acordo com período de significação e apropriação do termo.

## **Metodologia**

As primeiras pesquisas denominadas “estado da arte” ganharam atenção no meio científico brasileiro há cerca de 30 anos atrás (FERREIRA, 2002). O que determinou o fortalecimento desse método de pesquisa foi a possibilidade de sistematização de bancos de dados de pesquisa.

Esse tipo de pesquisa bibliográfica só era possível de serem realizadas através de catálogos de bibliotecas ou bancos de dados físicos similares. A abrangência da se limitava a disponibilidade de obras no local de arquivo.

Os meios eletrônicos permitiram o avanço significativo dessas pesquisas. Inicialmente os CDs ROM que reuniam os trabalhos em eventos científicos e as publicações eletrônicas de periódicos deram maior reforço científico ao estado da arte.

Os bancos de dados disponíveis na internet atualmente permitem realizar o estado da arte de maneira mais prática e com menos esforço, abrangendo o maior número de trabalhos. O banco de teses da Capes reuniu as produções de programas de pós-graduação no país e assim sendo, padronizou a produção científica a ser consultada. Ao reunir dissertações e teses, o banco de teses da Capes deu destaque as produções científicas vinculadas à pós-graduação e forma um *corpus* representativo e uniforme de produção científica do país.

Após determinarmos a pesquisa na área do conhecimento da Educação, o primeiro passo foi eleger o Banco de Teses da Capes como fonte de consulta. O período (ano) das produções, não foi determinado, pois o interesse maior era buscar trabalhos que envolvessem a temática em questão e não o período em que foi produzido. Mesmo com uma busca abrangente quanto ao período, foram poucos os trabalhos que versavam sobre a temática.

Na página do banco de teses existe apenas um espaço para busca. A busca é realizada por assunto. Ao inserir apenas um descritor, o resultado é muito amplo. Como resultado do descritor “jovem” apareceram 782 (setecentos e oitenta e dois) trabalhos; para o descritor “juventude” foram 753 (setecentos e cinquenta e três) trabalhos. A solução foi combinar os descritores em uma única busca.

Foram realizadas várias buscas com combinação de descritores, como “socioeducativo” com 99 (noventa e nove) trabalhos e “Socioeducativo jovem” com 09 (nove) trabalhos. A combinação preferencial foi “Adolescente em conflito com a lei” que obteve 123 (cento e vinte e três) trabalhos, devido a proximidade teórica de interesse; poderem devido ao grande número de trabalhos, foram acrescentados os descritores “Educação” que reduziu para 44 (quarenta e quatro) trabalhos e por fim acrescentando o descritor “jovem” obteve-se 05 (cinco) trabalhos

Entre os 44 trabalhos selecionados com os descritores “Adolescente em conflito com a lei educação” existem publicações de 19 publicações em 2011 e 26 publicações de 2012. Esse dado demonstra que o tema só vem sendo tratado bem recentemente, devido as novas concepções que conceituaram Adolescente em Conflito com a Lei.

Entre os trabalhos, 41 trabalhos são em nível de mestrado e 03 em doutorado, devido à recente discussão do tema. 13 trabalhos são em programas de pós-graduação em Educação, 04 são em Psicologia, 02 em Ciências Jurídicas. Alguns são em áreas específicas e relacionadas com a temática, como Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Gestão de Políticas Públicas, Política Social, e Família e Sociedade Contemporânea com um trabalho cada. Uma característica interessante é o Mestrado Profissionalizante em Adolescentes em Conflito com a Lei, da Universidade Bandeirantes de São Paulo (UNIBAN), que somou 19 trabalhos. Houve ainda um trabalho em Teologia e um em Odontologia.

Ao todo, os trabalhos foram produzidos em 21 instituições, sendo 07 do Sudeste, 06 do Sul, 05 do Nordeste e 03 do Centro-Oeste. Como. Dessas, 13 são públicas e 08 são privadas.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra Almeida. “As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, Nº 79, Agosto/2002

GAMBOA. S. S. *Análise da produção do conhecimento em educação: ampliação de sentidos e de desafios*. Texto digitado. Acessado em: 25/07/2013

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*, 5ª edição. São Paulo: editora Atlas S.A. 2007.

MILHOMEM, André Luiz Borges; GENTIL, Heloisa Salles; AYRES, Sandra Regina Braz. *Balanco de Produção Científica: A utilização das TICs como ferramenta de pesquisa acadêmica*. SemiEdu2010 - ISSN:1518-4846 - UFMT, Cuiabá-MT, 2010

SOARES, M. B.; FAZENDA, I. C. Metodologias não-convencionais em teses acadêmicas. In: FAZENDA, I. C. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.